
Tuíte sobre frigorífico faz Lulinha questionar Eduardo Jorge

O empresário Fábio Luis Lula da Silva, filho do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, interpelou judicialmente o ex-candidato à Presidência da República Eduardo Jorge (PV) por uma mensagem publicada em dezembro no Twitter. Em texto veiculado na rede social, o político associou Fábio ao frigorífico Friboi, do qual ele afirma não ser sócio.

A frase foi divulgada depois que a presidente Dilma Rousseff (PT) disse durante a campanha eleitoral que não mexeria nos direitos trabalhistas “nem que a vaca tussa”, mas, após eleita, anunciou mudanças [que dificultarão o acesso dos trabalhadores à Previdência](#). “A vaca que tossiu não é do frigorífico do filho do Lula. Então pode comer à vontade”, afirmou o responsável pela conta @eduardojorge43 (sem r no nome).

A interpelação é uma medida preparatória para a Ação Penal privada, voltada a acusações de crimes contra a honra. “As respostas que serão fornecidas pelo Sr. Eduardo Jorge serão importantes para direcionar as providências que serão tomadas no âmbito cível e criminal contra pessoas que estão se utilizando da internet para divulgar inverdades, boatarias e ofensas em relação ao Fábio”, afirma o advogado **Cristiano Zanin Martins**, que representa o filho do ex-presidente junto com os colegas Roberto Teixeira e Rodrigo Azevedo Ferrão, do Teixeira, Martins & Advogados.

O autor afirma na interpelação ser “vítima de atos criminosos na internet que lhe atribuem, de forma mendaz, a propriedade de fazendas e, ainda, a participação societária em frigoríficos e empresas do gênero”. Em 2013, ele já havia solicitado inquérito policial para apurar a autoria de publicações consideradas ofensivas e veiculadas em sites e blogs anônimos.

Após ser notificado, Eduardo Jorge terá dez dias para apresentar, por escrito, os esclarecimentos requeridos pelo filho de Lula.

Date Created

28/01/2015